

Revista mantida por grupos de pesquisa em História sediados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e na Universidade Regional do Cariri (URCA), especializada na publicação de artigos de revisão e resenhas de livros de História e Memória.



Membros do Fórum de Editores de Periódicos da área de História da ANPUH-BRASIL, 13/07/2025, UFMG. Imagem: [PPHIS/UFRJ](https://pphis.ufrj.br/)

Novo sistema de avaliação da CAPES é discutido pelo Fórum de Editores de Revistas de História

Heloisa Souza (UFS)

Resumo: A notícia aborda a reunião online do Fórum de Editores de Revistas de História, ocorrida em 16 de outubro de 2025, com a presença de 35 editores. Os principais assuntos abordados no encontro foram o novo modelo de avaliação Qualis/CAPES (2025–2028), a recomposição do Conselho Assessor, a reinstalação de Grupos de Trabalho e a sugestão de encontros regionais em 2026, com foco no fortalecimento da instituição e na cooperação entre revistas do setor.

Palavras-chave: Fórum de Editores de Revistas de História; Qualis/CAPES; políticas editoriais.

A reunião de 16 de outubro de 2025 destacou mudança para o novo sistema de dimensão qualitativa e abordou pautas sobre o Conselho Assessor e a instalação de GTs temáticos

O [Fórum de Editores de Revistas de História](#) realizou, em 16 de outubro de 2025 (quinta-feira), uma reunião virtual que contou com a presença de 35 participantes, número esse que oscilou entre 16 e 35 ao longo da chamada *online*. A pauta principal abordou as mudanças no processo avaliativo Qualis/CAPES, a recomposição do Conselho Assessor, a reinstalação de Grupos de Trabalho (GTs) e a proposta de realização de encontros regionais em 2026.

A reunião contou com a participação de Patrícia Melo, coordenadora do Documento de área de História na CAPES, que apresentou e esclareceu as mudanças previstas para o novo ciclo de avaliação (2025–2028). Segundo a representante, o modelo atual introduz um deslocamento do foco da revista para o artigo, privilegiando o impacto qualitativo da produção. O novo sistema combina três dimensões avaliativas: índices bibliométricos, citações e outros dados, além da avaliação qualitativa. Destaca-se que a área de História utilizará exclusivamente esta última para aferir a regularidade da produção. Embora o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público assegure a manutenção de critérios da quadrienal anterior (2017–2020), o enfoque agora recai sobre a “produção destacada”, avaliada via justificativa dos programas.

Durante a reunião, também foram abordadas pendências relativas à produção veiculada em periódicos internacionais e interdisciplinares, com expectativa de que o Fórum de Editores envie à coordenação de área uma lista de títulos classificados como “consolidados”, “em consolidação” e “não consolidados”, conforme o [Documento de Área de História](#). O prazo final deve ocorrer antes do Seminário de Meio Termo.

A nova coordenação do Fórum foi apresentada oficialmente: César Augusto (UFAM), editor-chefe da *RBH*, e Fernando Seffner (UFRGS), editor-chefe da *RHHJ*. Na ocasião, César foi representado por Aldrin Castellucci, membro do conselho editorial da *RBH*. Ambos destacaram a importância do Fórum como espaço de debate e cooperação entre editores, reafirmando a renovação do contrato do assistente do Fórum.

Na pauta institucional, o Fórum aprovou a composição do novo Conselho Assessor, formado por representantes regionais: Anderson Vieira Moura (UFAL, *Canoa do Tempo*) pelo Norte; Jorge Luiz Zaluski (UFS, *Boletim do Tempo Presente*) pelo Nordeste; Clovis Gruner (UFPR, *História, Questões & Debates*) e Samira Moretto (UFFS, *Fronteiras: Revista Catarinense de História*) pelo Sul; e Carlile Lanzieri Jr. (UFMT, *Territórios e Fronteiras*) pelo Centro-Oeste. Como não houve manifestação de editores do Sudeste, o grupo decidiu pela inclusão de dois representantes adicionais da região Sul.

Foi também deliberada a instalação e reinstalação de (GTs), com composições iniciais já definidas. O GT DEIA reúne Andrea Slemian, Fernanda Oliveira, Fernando Seffner, Karina Anhezini e Marcia Milena Galdez. O GT de Indexação e Preservação conta com Luciano Aronne Abreu e Rebeca Gontijo. Já o GT de Apoio à Consolidação e Divulgação Científica será integrado por Aldrin Castellucci, Clovis Gruner, Giovana Mulza e Roberta Cerqueira. Por fim, o GT de Processos de Avaliação de Periódicos reúne César Augusto, José Santos Costa Jr., Karina Anhezini, Mariana Dantas, Maria Cristina Leandro Pereira, Rebeca Gontijo e Roberta Cerqueira. Os interessados em integrar algum dos grupos ainda podem entrar em contato diretamente com a coordenação do Fórum.

Além disso, foi apontada a proposta de realização de encontros regionais em 2026, articulados por membros do Conselho Assessor, e a criação de grupos online regionais para facilitar o diálogo entre editores, proposta inspirada na experiência bem-sucedida do Fórum de Editores da Amazônia. Discutiu-se, ainda, a necessidade de uniformizar a emissão de certificados de pareceristas, de modo a atender às novas exigências da ficha de avaliação da CAPES.

Em síntese, a reunião do Fórum de Editores de Revistas de História reafirmou o compromisso coletivo com a qualificação e a visibilidade da produção científica na área, apontando para um novo ciclo de aprimoramento dos processos editoriais e avaliativos. As discussões sobre o Qualis/CAPES, a recomposição do Conselho Assessor e a reinstalação dos Grupos de Trabalho indicam um movimento de fortalecimento institucional e de diálogo entre diferentes regiões e revistas. Os desdobramentos previstos — como os encontros regionais de 2026 e a consolidação dos GTs — abrem espaço para a ampliação da participação de editores e pesquisadoras/es, estimulando práticas colaborativas e o compartilhamento de experiências.

Convidamos a comunidade acadêmica a acompanhar as próximas atividades do Fórum e a contribuir ativamente para os debates sobre políticas editoriais e científicas.

[Produzido com o auxílio de inteligência artificial generativa (ChatGPT) e revisado pela autora desta notícia.]

Autora



Heloisa Souza é bacharelanda em Artes e bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/UFS) no projeto “Crítica historiográfica e padrões epistemológicos em periódicos de História”. ID Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8239853960686502>; ID ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8261-3267>; e-mail: heloisagabriela@academico.ufs.br.

Para citar esta notícia

SOUZA, Heloisa. Novo sistema de avaliação da CAPES é discutido pelo Fórum de Editores de Revistas de História. *Crítica Historiográfica*. Natal, v. 5, n. 26, p. 75-77, nov./dez., 2025.

© – Os autores que publicam em *Crítica Historiográfica* concordam com a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir de seus textos, mesmo para fins comerciais, desde que lhes sejam garantidos os devidos créditos pelas criações originais. (CC BY-SA).